

CULTURA: FAOP CONTRIBUI MAIS UMA VEZ COM A TRADIÇÃO DO DIA DE SANTA CRUZ, EM OURO PRETO



Objetivo é preservar a tradicional festa de Santa Cruz em Ouro Preto.

Na busca de contribuir com a preservação da tradicional Festa de Santa Cruz em Ouro Preto, comemorada desde 1735 quando o município ainda era Vila Rica, a Fundação de Arte de Ouro Preto|FAOP desenvolveu uma oficina de ornamentação de cruz. A atividade foi ministrada pela professora e artista plástica Ana Célia Teixeira, com a turma do curso de Bordado, do Núcleo de Arte e Ofícios.

A Festa de Santa Cruz, também conhecida como “Festa do Amendoim”, é uma celebração tradicional em Ouro Preto, que ocorre, principalmente, no bairro Antônio Dias. Na ocasião, os cruzeiros das ruas são enfeitados com flores, papéis coloridos e fitas. As portas das casas também ganham suas próprias cruces ornamentadas.

A FAOP apoia essa expressão cultural há muitos anos, mas desde 2020, com a chegada da pandemia, precisou adaptar as conhecidas oficinas, onde diversas cruces eram adornadas e preparadas para a festa, para o universo online. A solução, então, foi criar vídeos tutoriais, que contavam também a história da comemoração e convidar a comunidade para repetir os processos em casa. Os vídeos estão disponíveis nas redes sociais da fundação.

Neste ano, com a liberação de atividades presenciais, a instituição voltou a promover a oficina. *“Para mim, essa tradição convoca uma memória muito linda da minha infância. São cruces sempre alegres. É também um ritual de fé. Faço questão de todos os anos realizar essa oficina”,* diz Ana Célia.

Conheça a Festa de Santa Cruz

Para a Igreja Católica, 3 de maio representa a data da descoberta da Cruz de Cristo por Santa Helena. Ainda simboliza a recuperação da mesma Cruz depois de séculos por Heráclio, e por isso é comemorado o Dia de Santa Cruz.

Acredita-se que a tradição tenha chegado em Ouro Preto no século 18, sendo uma das mais antigas celebrações da cidade. Na data, os moradores costumam enfeitar as cruces de suas casas, cruzeiros dos bairros e até pontes nas ruas ou fazendas como símbolo de fé e devoção. Esperam com isso espantar os males que ali rondam, e trazer saúde e proteção às suas famílias. Além dos adornos, fiéis também depositam votos e intenções.

Em Ouro Preto, a festa passou a ser chamada também de Festa do Amendoim ou Festa da Ponte, contando com apresentações musicais, barraquinhas de comidas típicas, além de missas e procissões pelas ruas. A FAOP, em 2006, se propôs a realizar um resgate cultural junto às associações de bairro ao perceber que a tradição de ornamentação das cruzes estaria se perdendo em meio às comemorações. Desde então, promove oficinas e está presente na programação como forma de preservar a história da comunidade e a rica expressão cultural.

Ana Célia conta que tem forte memória dessa época na sua infância, e que o ponto alto da festividade, em termos de tradição e cultura, é a união da comunidade, das famílias, a possibilidade de colocar em prática a criatividade e o modo como a tradição é renovada.

Mineiridade

Lançado em março pela Secult-MG, o Ano da Mineiridade celebra as raízes de Minas Gerais e de seu povo. O estado oferece rica cultura que atravessa séculos e gerações e alcança a contemporaneidade. A tradição de enfeitar cruzes nos dias 02 e 03/05 faz parte do que é compreendido, portanto, como Mineiridade, que abrange a intensa diversidade artística, cultural e turística do estado.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/2898/cultura-faop-contribui-mais-uma-vez-com-a-tradicao-do-dia-de-santa-cruz-em-ouro-preto-em-01/07/2026-13:12>